



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

ATA N.º 2/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

No dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e dois, no Salão da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, reuniu pelas dez horas em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência do Senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Manuel de Oliveira Pinto, por se encontrar em isolamento profilático, e Secretariado pelos senhores Nelson Joaquim Gomes Gato e Vanda Cristina Branco Godinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Período antes da ordem do dia

PONTO DOIS: Período de intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Aprovação da ata de 19 de fevereiro de 2022

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Regimento da Assembleia Municipal

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Transferência de competências para a CIMAG

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação dos documentos de prestação de contas 2021 e do inventário de 2021 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do município

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação da Câmara



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO UM: Relatório do Presidente

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO DOIS: Situação Financeira

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO TRÊS: Execução e plano de concretização do PP e Ações mais relevantes nas freguesias de Rio de Moinhos e Orada

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO QUATRO: Ações pendentes da apreciação na sessão de 19 de fevereiro

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO CINCO: Outros assuntos relacionados com a atividade da Câmara Municipal

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Alteração ao Mapa de Pessoal para 2022

PONTO TRÊS PONTO SETE: Proposta de Nomeação de Auditor Externo para Certificação Legal de Contas do Município – Anos 2022 e 2023

PONTO TRÊS PONTO OITO: Proposta 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022 (1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Autorização de Celebração do Contrato de Delegação de Competências do Município de Borba no Agrupamento de Escolas de Borba

PONTO QUATRO: Segundo período de intervenção do público

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; Vanda Cristina Branco Godinho; Luís Manuel Dores Barata; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Sérgio José Pécurto Gazimba; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Nelson Joaquim Gomes Gato; Olga Marina Lobinho Alpalhão; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João Pedro Martins Leitão..

Verificou-se a ausência dos membros: Maria João Barroso Lopes, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituído pelo membro Luís Manuel Dores Barata; Joana Lopes Morgado Véstia que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituída pela membro Olga Marina Lobinho Alpalhão; Jorge Manuel de Oliveira Pinto, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 3**) e foi substituído pelo Sérgio José Pécurto Gazimba.

Após efetuada a chamada, tomaram posse os senhores membros:

Luís Manuel Dores Barata

Sérgio José Pécurto Gazimba

Olga Marina Lobinho Alpalhão

Constada a existência de quórum, o membro Agnelo Baltazar, substituto do Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Manuel de Oliveira Pinto, por se encontrar em isolamento profilático, deu início à sessão, dando as boas vindas a todos os presentes.

Seguidamente, informou a Assembleia que teriam de proceder à alteração da ordem de trabalhos, para a inclusão de um ponto. O ponto a incluir será a eleição dos secretários da Mesa da Assembleia Municipal, de acordo com o art.º46 da Lei 169/99, uma vez que os secretários anteriormente eleitos, encontram-se ausentes nesta sessão.

A Assembleia, deliberou por unanimidade a alteração da ordem de trabalhos para a inclusão do ponto – **Eleição dos Secretários da Mesa da Assembleia**

PONTO UM: Período antes da ordem do dia



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

PONTO UM PONTO UM: Eleição dos Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que iriam ser distribuídos os boletins de voto, para a eleição dos secretários da Mesa da Assembleia Municipal.

Tendo em conta o n.º 4 do Art.º 46.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, a Assembleia Municipal, após votação por escrutínio secreto, elegeu os senhores:

- **Nelson Joaquim Gomes Gato como 1.º Secretário com 10 votos a favor e 9 votos em branco.**

- **Vanda Cristina Branco Godinho como 2.ª Secretária com 10 votos a favor e 9 votos em branco.**

Para Secretários da Mesa da Assembleia Municipal.

Os referidos documentos ficarão arquivados em pasta anexa como o **documento n.º 4.**

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** disse "(...), no âmbito da política de deslocalização da Assembleia Municipal, para as freguesias rurais, como foi um compromisso assumido pela Mesa da Assembleia Municipal, na altura da instalação e logo na primeira reunião. Desta vez visitamos a freguesia de Santiago Rio de Moinhos. Quero agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia, João André Lopes por nos ter recebido e assim possibilitar a aproximação da população das freguesias".

O **Membro João André Lopes** apresentou uma declaração de boas-vindas, que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 5**

Ex.mo Senhor Presidente, da Assembleia Municipal de Borba e restantes membros da mesa;

Ex.mo senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba e restante executivo;

Ex.mos Senhores deputados municipais;

Senhoras e Senhores:

Em primeiro lugar gostaria de me dirigir à Mesa da Assembleia, na pessoa do seu presidente o Dr. Jorge Pinto, que por motivos de saúde repentinos se fez substituir, para saudar a iniciativa e decisão corajosa de descentralizar esta sessão ordinária que se reúne, hoje, no salão da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos. A deslocalização das reuniões dos órgãos autárquicos mostra-se muito necessária e importante e digo, na primeira pessoa, pois o executivo da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, a que presido, tem descentralizado algumas das reuniões públicas para as aldeias da Nora e Barro Branco o que tem sido muito gratificante e nos tem ajudado a perceber aquilo de que as pessoas precisam. É no terreno que se faz a política autárquica, e se assim não for, ou se assim alguém não o entender, não serve a causa pública e não serve os eleitores.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Em segundo lugar, e se a Mesa me permite, gostaria, como anfitrião deste espaço de dar as boas-vindas a todos os presentes e desejar uma sessão produtiva para que possamos levar a bom rumo o Conselho de Borba e, por conseguinte, esta Freguesia.

Muito obrigado

João André Lopes”

O membro Lino Amaro desejou bom dia a todos os presentes e perguntou “(...), senhor Presidente, como está a venda dos Estaleiros Municipais (...), como já foi aprovado em reunião de Câmara, gostaria de saber o ponto de situação”.

O membro Paulo Aires desejou bom dia a todos os presentes e pediu em nome da bancada do Partido Socialista um minuto de silêncio pela paz na Ucrânia e em homenagem às mortes existentes naquele país.

Como não houve oposição, à proposta apresentada pelo membro Paulo Aires, de seguida foi feito um minuto de silêncio pela paz na Ucrânia.

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse “(...), agradeço ao senhor Presidente da Junta de Santiago Rio Moinhos a amabilidade e a simpatia com que nos recebe. Concordo que independentemente quem é poder autárquico (Juntas ou Câmara), devem estar presentes, junto das pessoas, para resolver os seus problemas (...)”.

Seguidamente respondeu ao membro Lino Amaro “(...), Estaleiros da Câmara Municipal de Borba, este assunto foi discutido em setembro de 2021, entretanto a Câmara assumiu e em termos legais tem autoridade para o poder fazer, mas eu entendo que numa situação desta natureza, um investimento de cerca de 35 milhões de euros, tinha que ser aceite por todos nós. Se nós entendêssemos que o valor do investimento, é o melhor que nos pode acontecer seria muito bom (...)”.

A primeira proposta que houve em termos do dito grupo empresarial, foi de 200 mil euros, nós sempre discutimos que o valor era pequeno (...), neste momento acordamos o valor de 300 mil euros. Recebemos a semana passada a minuta do contrato, esse contrato está sinalizado pelos serviços jurídicos e penso que em cerca de quinze dias, estaremos em condições de avançar com a escritura e com o investimento”.

O membro Lino Amaro realçou “(...), então os estaleiros vão ser vendidos pelo valor de 300 mil euros, certo?”

O membro Paulo Mendanha usou da palavra, cumprimentou todos os presentes e apresentou as seguintes saudações:

David Borralho



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Ficou em 1º lugar na Classe Hobby – Júnior, na prova Troféu X-Trophy, disputada em Ferreira do Zêzere. David Borralho, havia já participado no X-Trophy Coruche 2022, tendo obtido o 2º lugar na Classe Iniciados e o 7º lugar na Classe Hobby TT1 nas motas.

Saudar o jovem piloto da Orada, pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação.

Sport Clube Borbense

Saudar a o Sport Clube Borbense, os seus dirigentes, equipa técnica e atletas que foram distinguidos pela Federação Portuguesa de Futebol com Cartões Brancos, Rodrigo Cachapela (2 prémios) e Rui Neves, o treinador Pedro Gato e a Enfermeira Sónia Boleta, vistos ao longo do Campeonato Nacional Sub-15 esta época.

Este Cartão Branco visa promover o desportivismo e Fair Play, reconhecendo comportamentos eticamente relevantes, de atletas, elementos do staff ou adeptos.

É de louvar e saudar o trabalho, empenho, motivação, dedicação e os verdadeiros valores do espírito desportivo.

Bárbara Brinquete

Esteve na 30ª edição do concurso Miss Mesoamerica International 2022, e obteve o título de Miss Teen Mesoamerica Internacional Princesa 2022. Saudar a jovem Borbense pelo empenho, motivação e dedicação.

José Palrão

A dádiva sangue é um ato voluntário que pode ajudar a salvar muitas vidas. Saudar o José Palrão que é um dos dadores de sangue alentejanos com maior número de dádivas de sangue.

Grupo Desportivo de Rio de Moinhos

Felicitar o grupo desportivo pela sua boa prestação no XXIII Critério de Corta-Mato Paulo Guerra. Saudar o Grupo Desportivo pelo empenho, motivação e dedicação.

Seguidamente, apresentou as seguintes felicitações:

Felicitar o Eleitos do MUB e todos os trabalhadores da Câmara envolvidos nos vários projetos desde o início até agora como:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

- **BTL**

No que respeita à Promoção do Concelho - desde 2014 que o Município tem estado na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa e este ano em especial com a promoção da Feira do Queijo 2022 Bolsa de Turismo de Lisboa, no Espaço "Alentejo", com a apresentação do evento e de um vídeo promocional.

- **Adarve**

O Adarve de Borba foi inaugurado no dia 26 de março de 2022. Borba conta com mais um ponto de atratividade turística no Centro Histórico. Dar os Parabéns ao Executivo do MUB que esteve envolvido no projeto desde o início até agora pela inauguração.

- **Centro de Cycling de Rio de Moinhos**

- Centro de Cycling da Serra d'Ossa - Rio de Moinhos homologado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.
- Borba na capa Anuário 2022 - Cyclin' Portugal - da Federação Portuguesa de Ciclismo!
- A publicação apresenta os melhores percursos do país para pedalar, entre eles, os fantásticos trilhos do Centro de Cyclin'Portugal de Serra D'Ossa, com a moderna estação de apoio em Rio de Moinhos, inaugurada em 2021.

- **Motociclismo**

Borba com destaque na revista Moto Jornal – Com o artigo "Borba na rota do motociclismo". Destacar também o empenho e dedicação da Sr.ª Manuela Ganga.

- **Feira do Queijo**

Estamos satisfeitos com o regresso da Feira do Queijo a Rio de Moinhos, como sabem foi uma aposta e garantia do MUB, o projeto da valorização do pavilhão multiusos, inserido no polidesportivo de Rio de Moinhos, com o objetivo de funcionar não só como polidesportivo, mas também para o acolhimento de eventos, garantindo uma maior eficácia e segurança na prática desportiva e em eventos no geral, criando assim as condições necessárias para que a Feira do Queijo regressasse às origens.

- **Festa da Vinha e do Vinho**

Destacar o Prémio 5 Estrelas Regiões.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O membro **João André Lopes** interveio e disse “(...), já que estamos numa linha de saudações, quero saudar a Câmara Municipal de Borba por ter trazido de novo a Feira do Queijo para Rio de Moinhos e por ter investido num certame que foi um sucesso, e que muito agradou a esta população, aos agentes económicos, principalmente aos queijeiros. Em nome do executivo da Junta de Freguesia, quero fazer esse agradecimento”

Seguidamente, falou sobre o desenvolver do Relatório apresentado por si na sessão da Assembleia Municipal de 19/02/2022. Algumas das situações já foram desenvolvidas, outras continuam ainda por resolver, as que mais trabalho dão, mas também são urgentes de resolver. De seguida enunciou as situações:

- *Asfalto em algumas ruas críticas, aqui de Rio de Moinhos;*
- *Calçadas na Nora e no Barro Branco;*

Seguidamente, perguntou ao senhor Vereador Joaquim Espanhol se a equipa que limpou as bermas na EM 508, já é aquela equipa de cantoneiros, que eu tinha proposto que se constituísse no Município?

Frisou, ainda, que juntamente com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia conseguimos arranjar mais 2 funcionários, para sustentar e reforçar a equipa da Junta de Freguesia, “o que nos tem ajudado muito na manutenção dos espaços (...). Quero agradecer em nome do executivo de Rio de Moinhos, esta colaboração”.

No que respeita à fibra ótica, perguntou ao senhor Presidente, qual era o ponto de situação na sede de Freguesia, se já reuniu com a MEO? Quais as soluções encontradas?

Caso a Câmara tenha de assegurar a construção das infraestruturas para a instalação, perguntou se a Câmara tem dotação orçamental para que esta obra seja feita ainda este ano?

A junta de Freguesia na reunião de 04 de março de 2022, decidiu escrever uma carta aberta (arquivada em pasta anexa como **documento n.º 6**) à Câmara Municipal de forma a sensibilizar e a reforçar a necessidade da instalação da fibra ótica em Rio de Moinho, caso o Senhor Presidente da Assembleia permitisse, tornava a agora pública, e entregava à Câmara Municipal.

O membro **João Pedro Leitão** desejou bom dia a todos os presentes e informou que o último lote disponível no loteamento do Forno na Orada para construção de habitação, já tinha sido vendido. Perguntou, se o Município já pensou em disponibilizar mais alguns terrenos para este fim, uma vez que existem muitos jovens que querem continuar na Orada e ali se fixar. “Penso que é urgente a disponibilização de terrenos para que os jovens não saiam da Orada, porque precisamos deles cada vez mais”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

No que respeita à fibra ótica, disse “(...)”, esta questão é muito importante para nós, porque os jovens conseguem trabalhar a partir de casa, sendo este fator essencial para que eles se mantenham na freguesia. Se esta questão não for resolvida, será difícil eles continuarem, porque a Internet cada vez é mais fraca (...)”.

O Membro Sérgio Gazimba cumprimentou todos os presentes e começa por questionar a Câmara sobre a fibra ótica. Independentemente de ser a MEO ou outro operador da rede de DST que foi construída na Nora e noutros sítios do concelho, partia do suposto que a rede DST ia ser construída em locais rurais, ou seja, onde não existia fibra ótica ou cabo, só ADSL.

A questão é a seguinte: porque é que Borba, foi perfilada antes do resto do concelho?

O membro Paulo Aires usa da palavra para lembrar que uma vez que estão a rever as calçadas no Barro Branco e na Nora, porque não aproveitarem para fazer a calçada em frente ao café do “Zé Leitão” à rotunda das piscinas em Borba, que está degradada, para que possa ser reparada.

O Presidente da Câmara responde às questões colocadas relativamente a:

- Fibra ótica – Durante a primeira quinzena de maio haverá uma reunião com a empresa MEO, responsável pela obra. Se a empresa entender que devem reforçar, naturalmente teremos de fazer o que fizemos na Nora e no Barro Branco, pois de uma forma gradual se irão resolver as situações em aberto. Relativamente à opção de instalarem a fibra em Borba primeiro foi opção da empresa DST.

Agradecendo desde já a entrega da carta aberta por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, onde vai reforçar o pedido, quando tivermos em contato com a operadora, neste caso a MEO.

- Reparação de Calçadas - Relativamente às calçadas em Borba e Rio de Moinhos, já foi falado várias vezes com o Vice-Presidente e quando houver uma superfície de grande dimensão, a empresa vem fazer o trabalho, pois lamentavelmente cada vez há menos pessoas a trabalhar nesta área, entretanto estamos a aguardar resposta.

- Venda de lotes na Orada – Os lotes foram vendidos porque havia boas condições. Assim que foi vendido o ultimo lote, foi falado com os serviços, independentemente da revisão do PDM, temos algumas situações. A que faz parte do plano de estratégia local de habitação, tem que ver com a possível aquisição dos prédios da cooperativa e nesses prédios da cooperativa há um terreno que permitirá fazer 3 lotes, na mesma zona, o que não implica que se pense noutro loteamento. O importante é fixar pessoas, e que tenham condições.

O Presidente da Câmara acrescenta que em Rio de Moinhos existe um inconveniente, pois fizeram um loteamento que não tem grandes condições de acessos e terá de se resolver de imediato. Pois tudo o que são ruas em S. Tiago Rio de Moinhos ou na Orada ou em Borba, em termos de alcatrão é evidente que nós



Borba
CRISTÓVÃO

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

sabemos o estado em que se encontram. Entretanto, estamos há espera de um orçamento de uma empresa para resolver a situação, para que se possa melhorar.

O Vereador Joaquim Espanhol responde à questão do Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos dizendo que: "em relação à equipa, esta já está criada há muito tempo. Este ano temos mais duas ou três pessoas afetas, porque a equipa não é só pessoal, tem de ter também maquinaria, por isso é que já se fez este trabalho a nível de Rio de Moinhos como na freguesia da Orada, as ditas caleiras, valetas, estão quase todas limpas e também temos algumas coisas a favor que não tínhamos nos outros anos transatos, é que a questão de termos um limpa bermas com um acoplado ao trator, que antes dávamos esse trabalho de subempreitadas, e assim mediante os nossos meios já conseguimos fazer com pessoal próprio, portanto esse conjunto tem dado benefício em relação à limpeza de caleiras e valetas. Mas a equipa já estava criada anteriormente, mas nem sempre está afeta a esse trabalho porque às vezes há trabalhos mais urgentes e temos que a deslocar.

Em relação ao asfalto, o problema não está em asfaltar, pois o problema é o que está por baixo, temos de resolver as infraestruturas de águas e esgotos para depois colocarmos o asfalto.

Acrescento ainda que em relação às calçadas de Barro Branco e a Nora, contactámos duas empresas e estamos à espera que nos cedam os preços, tal como contactámos fornecedores de pedra. É uma obra à volta de cerca de mil metros quadrados, mas a disponibilidade das equipas de calceteiros não está fácil. Pelo menos o Barro Branco temos a hipótese de iniciar a obra dentro de 60 dias."

O Membro Lino Amaro, quer lembrar que Borba teve a melhor escola de calceteiros do distrito e deixamos abalar para concelhos vizinhos, portanto uma ressalva só que podíamos ter mantido dentro do nosso concelho dentro da Câmara para fazer estes trabalhos.

O Membro Sérgio Gazimba acrescenta: "ou eu não fui muito claro ou o Presidente não entendeu a minha questão. Estamos aqui a falar de questões diferentes! A DST não é uma operadora, a DST é uma empresa de construção de fibra ótica que foi subsidiada pela União Europeia para levar fibra ótica a todos os sítios rurais do país. A minha questão foi porque é que em Borba se deixou a DST perfilar a sede do concelho e não foi às aldeias, porque o que acontece nos concelhos aqui ao lado e inclusivamente o distrito de Portalegre é a melhor prova disso, pois todas as aldeias têm fibra ótica da DST, pois as operadoras têm as opções próprias, a DST não. A minha questão é: porque é que se deixou perfilar Borba em primeiro lugar? Porque Borba já tinha cabo, da Cabovisão e já tinha fibra ótica da Meo.

O Presidente da Câmara acrescenta que: "... O importante é que sendo cofinanciada pela União Europeia, o que é certo é que nós pagamos para a Nora, como pagamos para o Barro Branco e termos um orçamento para Rio de Moinhos e um orçamento para a Orada. Se eles são obrigados a fazer isso, já devia



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

saber há mais tempo, agradecendo desde já a informação prestada. Irei falar com a empresa da DST e perguntar: o porquê? porque eu pensava que a opção era deles, pois não tinha conhecimento desta situação.”

O Membro Sérgio Gazimba “A minha questão da DST em relação à Câmara é porque é que deixaram licenciar a sede? Porque a Câmara tem de licenciar a fibra na sede de concelho e aí é que podia ter negociado, agora já é tarde.”

O Membro Rui Franco cumprimenta todos os presentes e dá os parabéns ao executivo e a todos os funcionários dos Município, pela criação da Newsletter, pois o MUB foi criticado, por muitas vezes não divulgar as atividades da Câmara, e em fevereiro começam a receber um jornal digital que de uma forma muito simples e com poucos recursos e sustentável, conseguimos fazer chegar Borba a todas as partes do mundo com um simples click. Portanto aconselho a todos a aderirem à inscrição para receberem a Newsletter com as notícias do Concelho.

A membro Vanda Godinho intervém dizendo que: “gostaria apenas de deixar aqui uma sugestão a quem gere os destinos do Município, porque parece-me que é gerido com bastante criatividade. Pois neste curto espaço de tempo, do mandato em que estamos já assistimos a quase tudo. Dois ajustes diretos simplificados para a iluminação de Natal, em que as empresas têm a mesma morada, o mesmo proprietário, e o trabalho foi realizado pelos mesmos trabalhadores. Depois temos um ajuste direto para aquisição de serviço de consultoria na área da arquitetura, com um empresário em nome individual e o serviço que é prestado por outra pessoa. Quando pensamos, que se calhar podemos começar a fazer as coisas de melhor forma, temos o procedimento por ajuste direto para o aluguer e montagem de equipamentos para a realização da feira do queijo, cuja a assinatura terá lugar no dia 26 de abril, pelas 10h no salão nobre dos paços do concelho. Peço aqui ao executivo que façamos as coisas melhor, pois podemos sempre aprender com o que fazemos antes, e reforçar esta questão, porque parece que estamos com a “carroça sempre na frente”.

O Presidente da Câmara responde ao membro Vanda Godinho dizendo que: “qualquer pessoa na minha posição, ou na posição de órgão executivo confia exatamente na informação que nos estão a dar, portanto não vou colocar em causa os serviços, não vou colocar em causa as pessoas que fizeram os procedimentos, mas há coisas que podem causar confusão. O que está em causa, é que não houve nenhum tipo de ilegalidade. Em relação à empresa unipessoal de apoio e serviços de arquitetura e engenharia, é uma empresa unipessoal, em que o contrato é feito por essa empresa que tem vários técnicos e nós iremos usar os técnicos dessa empresa de acordo com a nossa conveniência.”

PONTO DOIS: Período de intervenção do público



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Senhor Ângelo de Sá começa por cumprimentar todos os presentes acrescentando: “pretendendo dar um pequeno contributo por aquilo que acabei de ouvir há pouco. Parece-me que há aqui algum desconhecimento, não direi total, mas é quase! Relativamente ao loteamento de S. Tiago Rio de Moinhos, isto é quase a mesma coisa do que dizer: “faz o que eu digo, não faças o que eu faço” ou seja toda a gente sabe que qualquer loteador ou pelo menos deviam saber, que a primeira coisa que têm de fazer são as infraestruturas, aliás a lei obriga a isso, as infraestruturas todas antes da venda dos lotes. Não esqueçamos que este loteamento tendo sido bem ou mal planificado, os lotes só podem ser vendidos após as infraestruturas estarem concluídas. Portanto é lamentável que se diga que as pessoas não têm condições. Não têm condições, porque a Câmara não as criou! Qualquer loteador particular a Câmara obriga a que tenha todas as infraestruturas feitas!

Já agora só um contributo para a Orada, que provavelmente também desconhecem e é lamentável que desconheçam, que não se confunda Plano Diretor Municipal com Planos de Pormenor, é que todas as freguesias do concelho têm Plano de Pormenor! Aqui em relação à Orada, que à entrada da Orada à direita, num Plano Pormenor que está em eficácia, existe área habitacional. Execute-se e negocie-se os terrenos!”

A Senhora Maria Vicente, interveio para dizer: “sou natural de Rio de Moinhos e venho apresentar vos uma Associação que surgiu acerca de quinze dias, aqui na freguesia, tem o nome de Associação Moinhos da Serra de Ossa. É uma Associação de desenvolvimento comunitário e que pretende vir dinamizar a nossa freguesia com projetos e atividades para a população. Pretendermos trabalhar ao nível social, ao nível económico, ambiental e, portanto, pretendemos que seja uma associação dinâmica que venha a criar bastantes parcerias, tanto a nível da freguesia do concelho, com instituições e associações públicas e privadas. Para já da atividade que estamos a desenvolver, temos já lançado um concurso de ideias de negócio, um concurso que pretende premiar as três melhores ideias, que sejam apresentadas e que venham a constituir efetivamente postos de trabalho. Temos empresas parceiras que estão a financiar e que nos deram um valor de 6 mil euros que serão distribuídos para estes 3 primeiros prémios. Estamos já a receber candidaturas e efetivamente esperamos vir a ter novos investimentos aqui na freguesia. Portanto é uma Associação que espero que venham todos a acompanhar, a participar, que está disponível e aberta também às sugestões de todos, esperamos vir poder desenvolver aqui um trabalho de qualidade para toda a população.”

O Membro António Lobo começa por cumprimentar todos os presentes, acrescentando: “que gostaria de salientar uma situação no concelho de Borba nomeadamente com a falta de mão de obra e pelo que eu já consegui perceber a autarquia também está com essa dificuldade a nível de pessoal de trabalho externo. Neste momento queria expandir um pouco mais a empresa, porque é sediada no concelho de Borba e estou com alguma dificuldade em termos de mão de obra. Visto que a Câmara, e outros empresários também estão com estas dificuldades sugeri, talvez em parceria com algumas Associações nomeadamente



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

os Montes Claros, criar formações na área da jardinagem, entre outras que possam de certa forma colmatar essa carência que existe no concelho.”

O Senhor Ângelo de Sá acrescenta que: “queria saudar a Senhora Maria Vicente por a criação desta Associação com o qual, enquanto Presidente da Associação Montes Claros, estamos totalmente disponíveis para ajudar no que entenderem, e dizer-vos que esse concurso e ideias que também tem sido apadrinhado por nós, é se alguém já leu as áreas em que as pessoas se vão candidatar. Certamente perceberam que podem eventualmente haver aqui pessoas a candidatarem-se na área das queijarias ou derivados do leite. Sugeria, porque o terreno foi adquirido há muitos anos que se avançasse com o dito poli industrial de S. Tiago Rio de Moinhos. Pois não entendo que já passaram várias hipóteses de candidatura das infraestruturas e há dias passei ali e vi terrenos vedados, contentores, lixo, pois estava na altura se calhar de haver uma candidatura para este poli industrial.”

O Presidente da Câmara responde ao Senhor Ângelo Sá: “(...), costumo dizer que: “ao pé do Camões não se fazem versos” fico pasmado com aquilo que estou a ouvir, mas de todas as maneiras muito obrigado por essa explicação. Quem tem humildade própria como eu, na posição em que estou, para esta capacidade de trabalho, naturalmente não vou entrar em conversas daquilo que me dizem respeito a mim.

Em relação à Associação Moinhos da Serra de Ossa fiquei muito contente de os ver na Feira do Queijo e acima de tudo fique ainda mais contente depois do contato com a Vereadora e saber que o projeto avançou.

Em relação ao assunto do Senhor Antonio Lobo, nós já falamos várias vezes com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, à qual concordamos em formação, pois infelizmente temos pouca gente para trabalhar, a nível de calceteiros, canalizadores, eletricista, profissionais que são importantes, que há poucos, e por vezes só se iniciam os cursos quando há um numero suficiente de alunos. Penso que irá haver em Évora um coloquio extremamente importante, onde vão estar empresas e várias entidades, sobre como é que inserir pessoas que vêm da Ucrânia no nosso mercado de trabalho.

O Senhor Ângelo de Sá usou da palavra e disse “(...), é apenas um reparo senhor Presidente. Eu tratei-o por Presidente, respeito muito esta casa, respeito muito os eleitos, respeito muito o público aqui presente, jamais lhe admitirei que não me respeite a mim, enquanto público! Essa de chamar “Camões”, se não estivéssemos numa Assembleia, eu dizia-lhe a quem é que o senhor deveria chamar “Camões”.

O Senhor Jorge Carretas desejou bom dia a todos os presentes, e disse “(...), quero dar uma palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, sobre uma questão que ele já conhece. Foi feita agora aquela obra na Muralha de Borba, não sei porque é que não se expande até à Farmácia (...). Na porta de abertura do Castelo, existem lá umas lâmpadas que não estão a funcionar, já falei nesse assunto algumas vezes, mas a situação continua por resolver”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Aprovação da ata de 19 de fevereiro de 2022

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 19 de fevereiro de 2022.

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Vanda Cristina Branco Godinho; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Luís Miguel Dores Barata; Sérgio José Pécurto Gazimba; Olga Marina Lobinho Alpalhão.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Regimento da Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e disse "(...), suponho que ainda não estamos em condições de aprovar esta proposta de Regimento. Precisamos de promover uma reunião presencial, com os responsáveis pela elaboração do documento final, para discutir efetivamente todas as posições que existem no presente Regimento da Assembleia Municipal e que pensávamos ser possível nesta reunião ser colocado a votação.

A minha sugestão é que avancemos para a sessão de 18 de junho, a possibilidade de trazer um documento que seja verdadeiramente consensual, até porque é o documento que nos vai reger durante os próximos tempos (...). Eu proponho que no tempo que medeia esta sessão de 23 de abril e a próxima sessão de 18 de junho, que agendemos uma reunião presencial, entre os responsáveis pela proposta de Regimento a apresentar à Assembleia Municipal, e avançávamos com este ponto para a próxima sessão.

O membro Paulo Mendanha interveio e disse: "(...), começo por saudar o senhor Presidente, por ter dado posse aos novos membros, o que não tinha acontecido até agora! Mas pensava eu, sendo o senhor o Presidente desta Assembleia, pensava eu, que ia cumprir o regimento em vigor no seu todo. Nomeadamente a chamada dos membros, leitura do expediente, mas verifico que a Mesa desde a instalação que continua a não cumprir o Regimento, apesar de termos alertado (...), interpelado e ajudado a Mesa em alguns assuntos, continuamos a ver que algo não funciona.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

No que respeita ao Regimento, disse o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Manuel de Oliveira Pinto, na Assembleia de fevereiro que a Mesa ia enviar um documento limpo sobre esta matéria. Em março enviaram-nos um documento diferente daquele que veio à Assembleia, já com algumas alterações que até tinham sido aceites pela Mesa. Depois pede nova apreciação e correção (...), eu enviei muitos contributos e pedi que enviassem o documento final formatado e que juntassem os protocolos mencionados (...). O Presidente, Jorge Pinto, a mim responde uma coisa, a 1ª secretária, Maria João, envia um documento, o 2º secretário, Agnelo Baltazar, envia outro e, eu tive de analisar, formatar, corrigir todos eles e enviar para a Mesa o documento conforme deviam ter logo enviado. Esta semana enviaram uma análise a um documento antigo, enfim.... Quero dizer com isto, que agora sim, existe um sentimento de não conformismo com modo de funcionamento deste órgão municipal, existe um desnorte da Mesa. Verificamos que não estão a trabalhar em conjunto, não estão a trabalhar conforme discurso inicial, é uma desunião à vista de todos e quem leva por tabela é toda esta Assembleia.

Apesar do Regimento atual ter sido aprovado há pouco tempo, entendeu a Mesa apresentar um novo Regimento. Foi dito aqui que nós não queríamos fazer parte da solução, mas a bancada do MUB está aqui para ajudar a Mesa, quer nos trabalhos, quer a participar ativamente na Assembleia. O que podemos garantir é que com o MUB na Mesa nada disto acontecia e que iríamos cumprir o Regimento em vigor.

Ainda referente ao Regimento, o documento que vem aqui hoje, de facto não contemplava as últimas alterações enviadas. Alterações que foram agora revistas pelo Presidente Jorge Pinto e que, nós até vínhamos dispostos no sentido se estiverem de acordo, com aquilo que o Jorge Pinto disse há pouco tempo, nós estamos em condições até de poder votar sem nenhum problema.

Eu compilei todo o documento que foi aceite pelo Presidente Jorge Pinto, e tenho o documento final com as alterações incluídas que ele enviou ontem (...), se quiser senhor Presidente eu depois posso enviar para a Mesa. Por outro lado, também concordo consigo em relação em este ponto transitar para a próxima Assembleia, só por o simples motivo: Nós, quando mandamos as nossas propostas, pedimos à Mesa que viesse junto com o Regimento os Protocolos lá mencionados (...). Solicitamos que a Mesa anexe os Protocolos mencionados no Regimento, ao mesmo, para que todos os membros tenham conhecimento, do que é o Protocolo que lá vem mencionado (...)"

Seguidamente, pediu ao senhor Presidente, que fosse dada a palavra à jurista Dr.ª Sónia Ferro, ali presente, para que fosse esclarecida uma dúvida sobre a transmissão online das sessões da Assembleia Municipal, "(...), é preciso ou não, assinarmos autorizações conforme fazem nas reuniões de Câmara?"

Deixo aqui a nossa proposta, referente a esta situação. Quando nós assinarmos ou aprovarmos este Regimento, nesse mesmo dia, que haja uma autorização que seja assinada por todos os membros da Assembleia e que dure pelo período do mandato".



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal referiu "(...), fica então o alerta para os serviços jurídicos da Câmara (...), penso que é o artigo 37.º do Regimento, para depois vermos em termos de conformidade com a lei, nomeadamente a Lei de Proteção de Dados, até que ponto nos obriga a assinar ou a dispensar a declaração".

Seguidamente disse "(...), senhor membro Paulo Mendanha, pensava que já tinham acabado todas aquelas vicissitudes que se verificaram no início dos nossos trabalhos (...), mas parece que ainda não! De qualquer maneira, a minha ideia era de propor a transição desta proposta de Regimento para a próxima sessão (...). Caro, membro Paulo Mendanha, se não se lembra, devo dizer, que o Regimento do mandato anterior, só foi aprovado em 2020, e o mandato começou em 2017 (...). Penso que estamos no bom caminho, e que já não deve faltar muito, excetuando este artigo 37º.

O membro Luís Barata desejou bom dia a todos os presentes e disse "(...), é um privilégio estar aqui e poder contribuir para o nosso Município.

O Regimento encontra-se em elaboração há algum tempo, e é do interesse de todos que seja aprovado. Tendo em conta que houve novas propostas, sugestões de melhoria, muito próximo da data da Assembleia de hoje, e que existem diferentes documentos trabalhados e partilhados, e que as novas propostas de artigos (...), não estão totalmente validadas por todos, propomos também, o adiamento da votação do Regimento da Assembleia Municipal. Consideramos que o Regimento, tem de ser um bom documento para todos. Um documento que seja coerente, claro, consistente.

Nós propomos, uma vez que a nossa era está mais virada para o digital, poderíamos fazer uma sessão online com um representante de cada partido ou movimento, para vermos e validarmos todo o documento, para que o mesmo possa ser votado na próxima Assembleia (...).

O membro Sérgio Gazimba usou da palavra e disse concordar com a proposta do senhor Presidente. Penso que há aqui uma confusão, o RGPD, não sei até que ponto é aplicado a pessoas que são eleitas. Estamos aqui a falar em pessoas que já deram a cara, foram escrutinadas, "figuras públicas". Não vejo qual é o problema de estas sessões da Assembleia ou da Câmara, serem públicas e transmitidas em direto para todas as pessoas que não se podem assistir às sessões presenciais. Penso que é uma forma de ligar as pessoas aos órgãos de soberania local, que tanta falta faz. É uma forma de as pessoas saberem o que aqui se discute, que são os problemas de concelho, de todos.

Seguidamente, o senhor Presidente informou que a proposta apresentada **da transição do ponto 3.2**, para a próxima sessão da assembleia, tinha sido **aprovada por unanimidade**.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Transferência de competências para a CIMAC



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que este é um processo meramente formal e tem que ver com as descentralizações de competências para as entidades intermunicipais, neste caso na CIMAC.

O membro **Sérgio Gazimba** não audível

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), nós as competências que assinamos foi com a Ação Social e a Educação. A nível da Saúde tivemos duas ou três reuniões, os valores estão mais ou menos aceitáveis.

O que está em causa para Municípios pequenos como o nosso, se as coisas correm bem e não houver falhanço na entrega dos dinheiros, atempadamente, as coisas irão "rodando". Se tivermos o inconveniente de não recebermos o dinheiro na altura certa, ficamos completamente "baralhados" em termos orçamentais. São situações que têm de ser discutidas todos os dias e analisadas, de uma forma muito direta e franca. São situações extremamente dinâmicas, que nós temos de perceber.

Nas havendo mais intervenções, o senhor Presidente colocou o documento à votação, tendo a Assembleia Municipal, **deliberado por unanimidade, manifestar o seu acordo, com a transferência e o exercício das competências, previstas nos artigos 31.º a 37.º da Lei 50/2018 de 16 de agosto**, nos termos estabelecidos nos respetivos diplomas complementares: Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto, Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, Decreto-Lei n.º 103/2018 de 29 de novembro, Decreto-Lei n.º 101/2018 de 29 de novembro, Decreto-Lei n.º 99/2018 de 28 de novembro, Decreto-Lei n.º 102/2018 de 29 de novembro.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação dos documentos de prestação de contas 2021 e do inventário de 2021 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do município.

O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento à discussão.

O **Presidente da Câmara Municipal** informou "(...), este documento revela o que nós fizemos em 2021, e a forma como utilizamos o dinheiro.

O Resultado Líquido do Exercício apurou-se em menos de setecentos e sessenta e um mil e trezentos euros, e isto tem uma explicação, e se o senhor Presidente permitir ela será feita de uma forma técnica.

Em termos de execução é aquilo que é real (...), mostra aquilo que fizemos e aquilo que não fizemos, de uma forma muito objetiva.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Agradeceu a todos os funcionários da Câmara, de uma forma muito particular ao Dr. António Passinhas e à Dr.ª Ana Alves, pelo trabalho desenvolvido. Estas questões do Relatório de Contas são assuntos muito complicados.

Foi dada a palavra ao **Dr.º António Passinhas** que explicou o Resultado Líquido do documento em apreciação de uma forma técnica.

Bom dia a todos;

Primeiro que tudo, nós nos municípios não trabalhamos para o Resultado Líquido, embora obviamente, quem trabalha em contabilidade, fique muito contente quando o Resultado Líquido é positivo, não foi o nosso caso nos dois anos. Nós contabilistas, temos o “defeito”, de comparar sempre o ano em que estamos com o ano anterior. O ano anterior teve vicissitudes diferentes, por estarmos em pandemia, que alterou significativamente o trâmite normal do funcionamento do Município. O ano passado já tínhamos tido resultados líquidos negativos na ordem dos trezentos e tal mil euros. Este ano aquilo que aconteceu, foi que, por haver serviços que começaram a funcionar de uma forma mais exigente, por haver abertura de outro tipo de certames, que não existiram no ano anterior, por uma série de circunstâncias de matérias que ficaram um pouco mais caras, os resultados são a diferença entre rendimentos e gastos. Portanto, os nossos rendimentos, apesar de terem aumentado não foram suficientes para cobrir os nossos gastos.

A diferença do nosso Resultado Líquido de 2021 e o Resultado Líquido de 2020, é qualquer coisa na ordem dos quatrocentos e quinze mil euros, ou seja, agravamos, o resultado negativo que tínhamos para mais quatrocentos e quinze mil euros. Isto, porque os nossos rendimentos aumentaram menos de setecentos mil euros. Aumentaram, seiscentos e noventa mil euros, mais ou menos. Aumentaram, porque os impostos se mantiveram, porque houve mais transferências e subsídios obtidos, essencialmente por força do orçamento de estado e por força das transferências de projetos cofinanciados, na ordem dos quinhentos mil euros, e por trabalhos que fizemos para o próprio Município, que foram valorizados em cento e doze mil e quinhentos euros.

Tudo isto a nível de rendimentos, de uma forma muito genérica, traduziu-se num aumento de rendimentos de seiscentos e noventa mil euros, face ao ano que passou. Mas, a diferença dos nossos gastos, foram mais pesadas, porque tivemos com transferências e subsídios, correntes para outras entidades, um incremento de trezentos e vinte e três mil euros, em gastos com pessoal mais duzentos e sessenta e sete mil euros, os fornecimentos e serviços externos aumentaram duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos euros, as imparidades cento e oito mil euros, o custo das mercadorias vendidas cento e quarenta e oito mil euros; os outros gastos, cinquenta e cinco mil euros. Tudo isto, fez com que os gastos aumentassem um milhão e cem mil euros. Se temos gastos superiores aos rendimentos, agravou o nosso resultado líquido.

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Estou à disposição para alguma explicação que necessitem deste assunto ou de outro que se encontre nos documentos em apreciação.

O senhor Presidente cedeu a palavra ao **senhor Vereador Pedro Esteves**, que cumprimentou todos os presentes e teceu os seguintes comentários:

"(...), eu pedi a palavra porque começo a estar um bocadinho "farto" da forma como nós eleitos do PS somos tratados nas reuniões de Câmara, nos assuntos importantes. E este assunto fiz questão de o trazer aqui, porque, num dia em que se vai fazer a apreciação dos documentos de Apreciação de Contas, não sendo eu nem contabilista, nem economista nem gestor, a minha colega de bancada, também não! A mínima situação que pedíamos é que existisse alguém, que nos explicasse a forma como aquelas contas foram feitas e as dúvidas que naturalmente ainda tenho, para que pudesse em reunião de Câmara, votar em consciência o documento que me era apresentado. Acontece, e todos nós temos direito a férias, não é nada com os funcionários, que a gestão do Município deixa ir as duas pessoas responsáveis pela elaboração do documento, de férias, no dia em que nós estamos a discutir o documento. (...), vejam de que forma é que conscientemente se conseguiu votar este documento.

Mas, eu ainda tenho muitas dúvidas neste documento, porque este resultado operacional, vem de um resultado operacional com um valor superior a seiscentos mil euros, negativo (...) as câmaras podem não ter resultados operacionais positivos (...). Mas é normal que isso aconteça, digo eu! quando exista obra, trabalho feito, é normal que apareça um resultado negativo, eu queria tentar perceber onde é que nós gastámos o dinheiro. Onde é que ele foi parar? Só do orçamento geral do estado, vieram mais duzentos e cinquenta mil euros. É o próprio documento que diz, que a receita aumentou cerca de seiscentos mil euros (...), é claro que com a explicação que foi dada, foram as despesas que aumentaram muito mais, como é natural (...). Mas despesas aumentaram porquê? O que é que foi feito em Borba no último ano, que justifique um aumento tão gravoso da despesa. Para onde foi o dinheiro? É esta explicação que eu careço ainda.

Continuando, disse "(...), soube hoje aqui, depois de questionar em todas as reuniões de câmara, que os estaleiros das Oficinas Municipais vão ser vendidos por trezentos mil euros. Portanto, vejam como a informação nos chega, no entanto também vos digo, que melhorou em relação ao mandato passado (...).

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para perguntar ao senhor Vereador Pedro Esteves, qual era a explicação técnica que pretendia.

O Vereador Pedro Esteves respondeu "(...), em termos de explicação técnica, quero saber como foi gasto o dinheiro, ou seja, em termos da despesa, quero saber quais são os pontos em que a despesa aumentou muito mais, que o ano anterior.

O Dr. António Passinhas interveio para responder ao senhor Vereador Pedro Esteves. "(...), como é que o dinheiro foi gasto (...), vou tentar ajudar.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

Os documentos de Prestações de Contas do Município têm 3 contabilidades diferentes:

- **Orçamental**
- **Patrimonial ou geral**
- **Gestão**

Quando falamos em despesa e em receita, falamos em **contabilidade orçamental**. Aquela que trazemos com a execução, é a que tem a receita cobrada e a despesa paga, o que pagamos. É o que tem a ver com o nosso orçamento isto não existe nas empresas, existe connosco e com o estado, e é aquilo que nivela o nosso orçamento.

A Contabilidade Patrimonial ou Geral – é aquela, quando falamos em resultados líquidos, ou seja, quando falamos em gastos, ganhos e rendimentos, é aqui que eu quero que percebam a diferença”.

Seguidamente exemplificou com o programa de reabilitação de instalações desportivos (PRID). O Município aderiu a este programa juntamente com o Sport Clube Borbense para a requalificação do parque Desportivo Municipal.

Continuando, explicou: (...), o Município entregou o dinheiro ao Sport Borbense, e este aplicou aquele dinheiro totalmente numa infraestrutura que é do Município. Numa situação normal, isto iria valorizar o nosso património, e aqui está a contar como, um acréscimo de gasto (prejuízo). Isto, porque para que o Sport Borbense possa fazer a candidatura, nós temos de dar-lhe o direito de superfície, titularidade do imóvel, neste caso do equipamento. Ao ter a posse desta infraestrutura, ela deixa de estar sobre o controlo do Município, a nível contabilístico é assim que se pensa. Não estando sobre o nosso controlo, assume-se aquela transferência como um gasto, quando sabemos que ele efetivamente está a melhorar o nosso equipamento, ele aqui não entra para a melhoria, mas entra sim, como um prejuízo (...). Outro exemplo é quando é feita a anulação da receita de faturas cobradas com as águas, resíduos (...), a receita aqui é anulada, porque já passou do prazo legal para que pudesse ser cobrada, nós já tentamos cobrá-la e não conseguimos, já ultrapassámos todos os prazos e face a isso contabilisticamente só temos uma solução que é anular. Quando anulamos temos imparidade. Estas imparidades de um ano para o ano agravaram em mais de cem mil euros (...). Isto contribui para o “prejuízo”.

- Transferências e subsídios, são trezentos e vinte e três mil euro, de aumento de um ano para o outro. Tudo aquilo que o Município transfere para qualquer associação ou outra entidade, é um gasto, que nós temos.
- Gastos com pessoal, são cerca de duzentos e setenta mil euros.
- Fornecimentos e serviços externos (espetáculos, bens de conservação, contratos de tarefa, energia térmica, despesas de representação, resíduos sólidos, urbanos)



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – cerca de cento e cinquenta mil euros (gasóleo, bens alimentares para confeções de refeições, materiais de construção, vestuário, artigos pessoais (equipamentos Covid),
- Outros gastos – cerca de cinquenta e cinco mil euros (contrato de eficiência energética). Em que as luminárias que foram retiradas, porque tiveram que ser substituídas, estavam sobre a tutela da EDP e não estavam totalmente amortizadas, tivemos um custo a suportar, a pagar à EDP.

Tudo isto numa forma genérica, os gastos que traduziram em mais um milhão e cem mil euros, face ao ano anterior. Isto, é que agravou! Isto, não significa como o dinheiro foi gasto, o gasto, o paga-lo é orçamental, não é daqui!

Os rendimentos aumentaram, porque o orçamento de estado já teve um acréscimo nas transferências que nos fazia e porque nós também fomos buscar rendimentos para projetos financiados (...).

O Vereador Pedro Esteves agradeceu a explicação dada pelo Chefe de Divisão Drº. António Passinhas, e disse "(...), fiquei com a noção de onde se gastou o dinheiro e o que é que se fez (...), se nós olharmos para trás e vemos como se gastou o dinheiro e o que se fez, percebemos realmente a como forma andamos".

O Drº. António Passinhas acrescentou ainda á explicação dada o seguinte: "(...), nas três contabilidades que vos falei, se tivesse que apresentar o orçamento a alguém em cinco minutos, eu o único que vos dizia a nível orçamental, é que o município foi muito certo, no sentido em que o orçamento que aprovaram estava de acordo com aquilo que era previsível entrar de receita, e ter de despesa (...).

O nosso equilíbrio orçamental é cumprido, há muito saldo. A dívida orçamental do município diminuiu na ordem dos quase seiscentos mil euros. Existe justificação para isso? sim! Pagamos empréstimos de médio e longo prazo. Cumpriu-se o serviço da dívida, não se contraíram empréstimos novos. O empréstimo de curto prazo não foi utilizado.

A nível de contabilidade geral, os resultados agravaram, pese embora depois, o tempo que nós levamos depois a pagar, tenha sido inferior. Isto quer, que no fundo, à exigência naquilo que todos os meses acontece, e há controlo sobre a despesa que aparece para ser paga. As opções que são tomadas podem divergir a nível de resultado, isto não quer dizer absolutamente nada, por isso é que nós não trabalhamos para resultados.

Exemplo, a Câmara pode comprar um terreno em Rio de Moinhos e doá-lo à Junta, este foi um bom ato de gestão municipal, a nível de resultado para o exercício não foi um bom resultado (...), agora a nível de gestão autárquico pode ser fantástico, pode contribuir muito para um resultado negativo, mas não tem nada de mal.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

A contabilidade de gestão, esta é a contabilidade de custos, aquilo que deve refletir e aquilo que nos pode ajudar mais a nós (contabilistas) a tentar fazer mais algumas coisas. É a contabilidade, que precisa de muito trabalho, porque ainda está muito leiga, tem um capítulo muito pequeno. O novo regime contabilístico aposta em trabalhar cada uma das áreas de custo (...). A ideia não é criar só um centro de custos ou de resultados, é muito mais que isso, é criar unidades operativas (...)"

O membro Luís Barata interveio e agradeceu a explicação dada pelo chefe de Divisão Dr. ° António Passinhas e disse "(...), analisando os documentos apresentados, e tendo como referência o parecer da Certificação Legal de Contas, emitido pela ROC- Revisores Oficiais de Conta, acreditamos que tudo foi feito dentro das normas e regulamentos em vigor. Reforçamos, que para a melhoria e continuidade da sua atividade, o Município deverá ter em consideração as propostas expressas no ponto 7 do Relatório da Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Borba, nomeadamente, a monitorização adequada dos regulamentos e sistema de controlo interno; á adequada consolidação orçamental com coerente estimativa de receitas e controlo integral de despesa; adoção de procedimentos de contabilização dos compromissos futuros, neste capítulo aqui, particular atenção, como por exemplo o imóvel dos estaleiros municipais e dos terrenos circundantes (...); e ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, nomeadamente na gestão adequada das receitas, com as devidas restrições na assunção da despesa a contratualizar entre outras as referenciadas no relatório da ROC"

O membro Paulo Mendanha usou da palavra e começou por tecer uns comentários relativamente à intervenção do senhor vereador Pedro Esteves. "(...), o senhor Vereador Pedro Esteves referiu duas coisas que eu me admiro; "(...), *para onde foi o dinheiro*", a resposta está na página 56 do relatório. Outra situação foi a questão do Estaleiro" (...), *só soube hoje aqui do estaleiro*". Ainda bem que a última reunião foi online, onde o senhor Presidente referiu que tinha subido cem mil euros a avaliação (...). Pode não ter lá estado (...), não sei se assinou a ata ou não!

Relativamente, aos documentos em apreciação, disse o seguinte: "(...), o que está refletido aqui nos documentos em apreciação:

- O Município está a cumprir todos os limites em relação à dívida total; está a cumprir a regra do equilíbrio orçamental.
- A execução da receita, atingiu um grau superior a 91% e os pagamentos superiores a 88%, o que demonstra as elevadas taxas de execução orçamental (...), e aqui vem referiu, de acordo com as reais capacidades de execução, isto é muito importante!
- Não apresenta pagamentos em atraso, e o prazo médio de pagamentos é de 11 dias.
- Importa, também referir que as despesas com o pessoal, têm assumido incrementos consideráveis, mas também demonstram que o Município está a assumir só por si uma promoção à implementação de medidas geradores de emprego no concelho nos últimos anos.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

- O Município tem apostado em áreas de qualificação consideráveis estratégicas, para o desenvolvimento organizacional, nomeadamente no PEPAL.
- Tem vindo a investir na valorização da rede viária.
- Tem submetido um significativo conjunto de candidaturas que importa continuar a executar.
- Continuamos a apostar nas festas, nos nossos produtos endógenos, nas tradições e na cultura do concelho.
- Existe uma continuidade à política de cooperação com as Freguesias.
- Continuamos a adotar políticas de apoio às Associações e Coletividades.
- Houve um investimento na melhoria da qualificação e da educação, no transporte escolar e na valorização de políticas de inclusão social.
- Apostámos e continuamos a apostar nas candidaturas com vista a implementação de melhoria de eficiência energética, de forma a reduzir a nossa pegada ambiental e os custos associados a esses serviços.
- A dívida total orçamental no ano de 2021, foi de cinco vírgula seis milhões de euros, o que representa uma diminuição de cinco ponto oito milhões de euros desde o final de 2013, desde o mandato do MUB.
- Quero evidenciar aqui num ano de pandemia, o trabalho do executivo MUB e dos restantes vereadores e de todos os trabalhadores da Câmara Municipal".

O Vereador Pedro Esteves respondeu aos comentários tecidos pelo membro Paulo Mendanha "(...), eu não estive na última Assembleia. Na reunião de câmara, não foi dito em dia nenhum, e eu perguntei várias vezes, como é que estava a situação, ao que o senhor Presidente foi dizendo sempre "(...), *que estava a tentar melhorar o valor que ia ser pago*". Nunca, foi dito em reunião de Câmara qual o valor. Foi aprovado em reunião de câmara um contrato promessa de compra e venda, com o nosso voto contra, que falava em duzentos mil euros e não em trezentos mil euros.

Aliás, disse ao senhor Presidente, quando referiu que estava a tentar melhorar o valor (...), que teria de levar novamente a reunião de câmara esse contrato promessa de compra e venda, porque o que está aprovado é de duzentos mil euros".

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, sendo o mesmo votado separadamente:

- 1. A Assembleia Municipal após apreciação, aprovou por maioria com 12 votos a favor (9 eleitos do MUB e 3 eleitos da PSD) e sete abstenções (6 eleitos do PS e um eleito da CDU), os documentos de prestação de contas 2021, bem como o inventário 2021 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, ao abrigo da competência prevista na alínea**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

l) do n.º 2 do art.º 25º do RJAL, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, apresentado pela sociedade de revisores oficiais de contas, nos termos previstos no n.º 3 do art.º 76º. do RFALEI.

2. A Assembleia Municipal aprovou por maioria, com 12 votos a favor (9 eleitos do MUB e 3 eleitos do PSD) e 7 abstenções (6 eleitos do PS e um eleito da CDU), a aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano, nos termos e fundamentos propostos.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação da Câmara

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO UM: Relatório do Presidente

O Presidente da Câmara Municipal informou que estava tudo espelhado nos documentos distribuídos por todos os presentes, no entanto colocava à disposição para responder a alguma dúvida que surgisse.

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO DOIS: Situação Financeira

O Presidente da Câmara Municipal informou que a situação estava tranquila, no entanto se fosse necessária alguma explicação técnica, o chefe de Divisão Drº. António Passinhas encontrava-se à disposição para o fazer.

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO TRÊS: Execução e plano de concretização do PP e Ações mais relevantes nas freguesias de Rio de Moinhos e Orada



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal informou que dado a encontrarem-se numa freguesia rural era importante saber-se qual o nível de execução do PPI, e se é necessário fazerem alguma intervenção no PPI, aprovado em orçamento para estas freguesias.

O membro João Pedro Leitão usou da palavra e disse "(...), talvez fosse importante a Câmara, reunir com os Presidentes de Junta, antes de elaborarem estes planos, de forma que todos juntos pudéssemos avaliar o que é mais necessário para a freguesia. Nós estamos muito limitados em termos de orçamento, não conseguimos fazer grandes planos de investimento, se houvesse essas ditas reuniões talvez, o processo se torna-se mais ágil, uma vez que trabalhávamos as duas entidades no mesmo sentido, e não haveria diferentes formas de projeção".

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse "(...), falámos na questão do ar condicionado para a Casa do Povo da Orada, que vai custar cerca de quatro mil euros. Em Rio de Moinhos falámos na questão do mercado, onde teremos de ajudar. É necessário existir muita abertura e acima de tudo muita frontalidade para resolver o que for necessário. Vocês, Presidentes de Juntas, é que estão nas freguesias, vocês é que sabem o que é necessário. Existem muitas ideias, mas o dinheiro é que é pouco (...), de uma forma equilibrada e de acordo com as possibilidades de cada Junta, iremos avançar (...). São quatro freguesias, distintas umas das outras, cada uma com as suas necessidades. Objetivamente, temos de ser muito concretos em relação aquilo que queremos (...). As pessoas são a única razão de existência deste poder local, que eu espero que seja cada vez mais respeitado".

O membro João André Lopes usou da palavra e disse "(...), neste momento o nosso grande projeto para este ano é a questão do mercado municipal e da cobertura de amianto, substituído por telha normal. Já foi pedida a colaboração da Câmara esta situação, a qual nos foi disponibilizada, tanto a nível técnico como a nível financeiro, para colmatar o pagamento da obra.

A partir de agora, nesta linha de atuação, iremos apresentar os projetos para que eles se possam desenvolver em todas as áreas da nossa freguesia. Não podemos esquecer que temos também a Nora, Barro Branco, ser-se presidente dentro da Freguesia de Rio de Moinhos, é um pouco mais difícil, por causa dessa questão. A área urbana está espalhada, temos 3 locais habitados e ambos com necessidades, o que se faz num local, depois ter-se-á de fazer no outro local, de acordo com as necessidades (...).

A membro Vanda Godinho em complemento da intervenção do membro João André, acrescentou "(...), porque não pensarmos numa reorganização administrativa. Acho que faria todo o sentido! É obvio que quem dá, não quer dar mais, porque vai perder eleitores e por conseguinte verba, mas isto é de todos, é para o concelho, é por Borba. No fim de contas, ninguém perde nada! Penso que seria, bem mais justo".

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse "(...), já que se fala em reorganização de freguesias, na altura em que o PSD propôs a alteração ao mapa de freguesias de Borba (...), propôs a unificação de



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

uma freguesia dentro do perímetro urbano de Borba, neste momento o tempo cada vez mais nos estar a dar razão em tratar-se dessa situação, ou a unificação das freguesias da cidade ou o redimensionamento das áreas afetadas a cada uma das freguesias.

São Bartolomeu, está cada vez mais desabitada e com menos pessoas, e existem situações na Matriz que penso que também não têm lógica, como é o caso da Nora, ter uma rua que é da Matriz e o resto ser de Rio de Moinhos. Não é bom, nem para a atuação do Presidente da Junta da Matriz, nem do residente da Junta de Rio de Moinhos.

Aproveitando, o repto da membro Vanda Godinho, eu acho ser importante pensar-se nessa situação, porque segundo parece vem aí uma nova abertura, para se poder fazer reorganizações, neste caso de Borba não houve unificações. Nós temos de pensar, seriamente naquilo que se quer para o concelho (...), e principalmente no caso da Freguesia da Matriz, que tem aquela “ponta” na Nora, e no caso da Freguesia de S. Bartolomeu, não sendo extinta, mas pelo menos que possa crescer ou ser redimensionada de uma outra forma.

A membro Vanda Godinho completou “(...)”, uma vez que está lançado o desafio, o senhor Presidente poderia dizer alguma coisa a este respeito, porque já passou por S. Bartolomeu, Matriz e depois em Assembleia Municipal ficou em “águas de bacalhau”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, em 2002, nós tentamos reorganizar mais ou menos o espaço na Junta de Freguesia da Matriz e dar espaço ao território em São Bartolomeu. Entretanto “as coisas” ficaram paradas desde então. Existem vários contrassensos que têm de ser resolvidos. Para mim é importante que sejam mantidas as quatro freguesias em termos históricos, mas poderemos equilibrar a situação se houver equilíbrio e bom senso entre os Presidentes da Matriz e São Bartolomeu.

O membro João André Lopes usou da palavra e alertou para que este assunto não ficasse por aqui, fossem marcadas reuniões para que este assunto fosse trabalhado e que em próximas assembleias já houvesse algum feedback sobre o assunto, para este assunto não fique só uma conversa de assembleia, sem resultados, mas um assunto resolvido.

É muito importante que a reorganização das freguesias, seja feita no concelho de Borba.

O membro Paulo Aires usou da palavra e perguntou “(...)”, a obra do mercado de Rio de Moinhos já estava tudo pronto para ser efetuada no mandato anterior. As eleições já foram há cerca de 8 meses e ainda falta a parte da eletricidade, parte de arquitetura (...). Qual é a razão porque a obra ainda não avançou?”

O membro João André Lopes respondeu “(...)”, o que falta é efetivar a contratação pública para se fazer a obra. Pretendemos fazê-la ainda dentro deste semestre, caso não seja possível, até ao início do próximo semestre”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse “(...)”, em relação às freguesias (...), nós em 2002/2003, nós tínhamos um documento de trabalho que tinha sido aceite entre a Matriz e São Bartolomeu (...). ”.

A membro Vanda Godinho respondeu “(...)”, esse processo está todo, numa pasta na Junta de Freguesia de São Bartolomeu, do que foi feito na altura. É obvio, que a legislação já alterou! Tudo o que nos disseram que era necessário na altura, está tudo nesse processo”.

O membro João André Lopes salientou “(...)”, visto que há boa vontade (...), poderia se constituir uma comissão de estudo para esta questão”.

O Presidente da Câmara Municipal pediu à Senhora Vereadora Dr.^a Sofia Dias, que tomasse nota, para se começar a tratar do assunto.

O membro Sérgio Gazimba interveio e disse “(...)”, relativamente à extinção das freguesias, nós temos uma oposição muito clara e muito firme em relação ao assunto. Temos, a noção que cada vez que se fecha ou extingue qualquer organismo que seja do estão, é mais, uma “machadada” que se está a dar nessa localidade. Muitos têm a visão do custo, não sei qual ser o custo, a Junta de Freguesia de São Bartolomeu, deve ter um orçamento mais pequeno que algumas Associações do Concelho (...). Se as Juntas forem reorganizadas, tudo bem! Fico contente, em saber que o senhor Presidente quer manter as 4 freguesias”.

O Presidente da Câmara Municipal reforçou “(...)”, sou a favor das 4 freguesias. As Juntas de Freguesia fazem um acompanhamento exemplar à população”.

O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e disse “(...)”, no nosso caso as coisas estão simplificadas (...), não se pretende a extinção da freguesia, mas sim a reorganização administrativa conforme foi proposta. Concordo plenamente com a visão do João, em criar uma comissão de trabalho, já para o efeito, no sentido de isto não ficar esquecido e avançarmos para esse ponto”.

O membro Nelson Gato interveio e disse “(...)”, nessa altura a proposta do PSD tinha subjacente alguns benefícios que Borba iria ter, nomeadamente monetários, no acréscimo da nova freguesia. Quando foi pensada essa unificação, tinha a ver não só com o contexto da altura, de se reduzir o número de freguesias, mas também com o benefício que adviria dessa situação. Neste momento esse benefício está fora de questão, porque a lei permite alterações, mas não permite benefícios extra. Agora, a reorganização está mais de acordo com os interesse da cidade, do que a extinção”.

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO QUATRO: Ações pendentes da apreciação na sessão de 19 de fevereiro



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal informou que aquelas ações foram as que foram esplanadas em ata, e que ficaram por resolver, e que nesta assembleia precisávamos de ter alguma resposta.

A membro Sara Anselmo cumprimentou todos os presentes e disse “(...)”, o tema que trago aqui é o Bar D. Vito, é uma questão de dar continuidade ao tema. Sabemos, que houve uma suspensão da atividade do Bar D. Vito, proposta trata em reunião de Câmara no dia 8 de abril, e o que nós pretendíamos saber é se efetivamente a mesma está suspensa? Ou, se, entretanto, os proprietários já procederam às devidas alterações de isolamento do ruído e se já reabriram o espaço? Pergunto isto, porque existem novos relatos de residentes que indicaram que o ruído voltou, e voltou, principalmente na semana da Páscoa, nomeadamente na noite de quinta-feira dia 14 e na noite de dia 17 de abril.

A minha pergunta é se existiu uma violação dessa suspensão, como é que o Município irá proceder?”

O Vereador Joaquim Espanhol respondeu “(...)”, esse assunto foi a reunião de Câmara, as pessoas foram notificadas, o Bar também já recebeu no dia 14 de abril, a notificação para a suspensão, para fazer as obras, entretanto não tivemos informação se o Bar, continuava a funcionar ou não. No caso de o Bar continuar a funcionar teremos de informar a GNR, que o Bar tem um auto de suspensão, para que eles atuem de acordo com a lei. No caso de assunto persistir, passaremos para o encerramento da atividade”.

A membro Sara Anselmo continuou “(...)”, como existem relatos dos habitantes, qual é o procedimento, agora, deles em função do ruído? Comunicam à GNR? Comunicam à Câmara? Existe aqui, um pouco de confusão, relativamente aos procedimentos a efetuar”.

O Vereador Joaquim Espanhol respondeu “(...)”, penso que os habitantes deveriam dar conhecimento à Câmara, dessa situação, porque uma das pessoas que é prejudicada é funcionário da Câmara. Desde que tenhamos conhecimento da situação atual, nós tomaremos as diligências legais, para terminar com a situação (...). Tem os tais noventa dias para resolver o assunto e comunicar à Câmara o que vão fazer, de forma a que a Câmara acompanhe as obras. Depois, terá de fazer-se os ensaios acústicos (...), e quando estiver tudo em condições, é que se passa para a reabertura do espaço. Se não houver condições, o que está em cima da mesa, é encerrar a atividade (...). ”.

A membro Sara Anselmo realçou” (...), então podemos passar aos queixosos quais são os procedimentos a adotar (...). Iremos acompanhar, obrigada!”.

PONTO TRÊS PONTO CINCO PONTO CINCO: Outros assuntos relacionados com a atividade da Câmara Municipal



O membro **Nelson Gato** usou da palavra e disse “(...)”, da mesma forma que elogiei a Câmara no relatório da escola, quero fazer agora uma chamada de atenção, neste caso na pessoa da senhora Vereadora Sofia Dias, que é a responsável pela elaboração do relatório.

Penso, que sendo este já o segundo relatório do novo trimestre, não se justifica o ponto prévio de introdução, dizendo que as “situações a resolver e a melhorar (...)”. Como o relatório vai fazer parte dos documentos que integram a Assembleia, para memória futura não tem lógica aparecer com estas indicações.

Depois, em relação ao relatório em si, ainda aparecem muitos amarelos e alguns laranjas, e a nossa preocupação em relação a estes amarelos e laranjas, é que alguns problemas já são muito antigos e estamos novamente a empurrá-los para a frente.

Havia coisas aqui, que dizia que poderiam ser resolvidas na interrupção da Páscoa e agora já passaram para a interrupção do verão, e algumas já vêm da interrupção do Natal (...). Há coisas, que mesmo a escola estando a funcionar é possível resolver de uma forma mais célere (...), gostávamos que as coisas “andassem”, com alguma rapidez”.

De seguida perguntou sobre o seguinte:

- Ponto situação do processo do Bairro Eborimo;
- Ponto de situação de viaturas abandonadas (zona industrial, frente à escola);

Foi pedido na última sessão da Assembleia, o Relatório do enquadramento dentro do regulamento de taxas e licenças, da instalação da roulotte, mas ainda não nos chegou a informação com o mesmo”.

O membro **Paulo Aires** pediu esclarecimentos sobre a questão da britadeira, se é classe I se é classe II (...), e como é que está o funcionamento da dita britadeira?”.

O membro **Sérgio Gazimba** usou da palavra e perguntou “(...)”, existe alguma candidatura, relativa aos programas de eficiência energética que está a decorrer? Se está a ser preparada, alguma coisa nesse sentido?”

Relativamente, á intervenção do membro Nelson Gato, realçou “(...)”, neste momento, eu não resido permanentemente em Borba, mas pensava que tinha aberto na Zona Industrial uma sucata nova, que eu não conhecia!”.

O **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e respondeu ás questões suscitadas:

- **Escola** – o adiamento dos assuntos da escola, têm que ver com questões de pessoal; A Dr.^a Sofia Dias dará uma melhor explicação;
- **Bairro Eborimo** – a avaliação está feita, o assunto será resolvido e todos irão pagar;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

- **Viaturas abandonadas** – a viatura que se encontra em frente à escola, é pertença de uma pessoa que neste momento está detida. Aguardo, informação para possível transladação da mesma para o parque em Évora da GNR.
- **Viaturas Zona Industrial – sucata** – o senhor vereador Joaquim espanhol, já informa sobre o ponto de situação;
- **Britadeira** – a britadeira é classe II e é licenciada pela DGEG, mas neste momento ainda não está licenciada, não pode trabalhar.

O Vereador Joaquim Espanhol passa a explicar que: “relativamente à britadeira quem licencia é a DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia, e quem fiscaliza é ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, neste caso esta parte está fora da nossa alçada, tirando a questão do portão que está a seguir os transmisses normais.

Em relação à sucata nova, é uma situação que nos preocupa a todos. Aproveitei um senhor de etnia cigana que esteve a fazer uns dias de trabalho comunitário connosco, em que tivemos uma conversa, no sentido de que o senhor conhece as pessoas envolvidas, para tentar facilitar na solução do problema. Entretanto, anteriormente já tínhamos tido também uma conversa com o patriarca da etnia e por aquilo que me parece já não mandam tanto como antes, pois são os mais novos a tomar esse lugar que fazem o que bem quer e bem lhes apetece. A conversa que tivemos passava por o senhor falar com as pessoas que têm os carros. Carros estes que foram comprados e que não passaram de nome, pois têm o nome do vendedor há dois ou três anos. Conseguimos mediante a matrícula ver com a GNR a quem pertenciam e dão-nos nome de pessoas que nem são do concelho e algumas nem do distrito. O Objetivo era com o nosso apoio eles tentarem vender os carros para a sucata, porque nós retirámos uns carros há um ano e ainda a situação está por resolver, porque a empresa de sucata não consegue abater os carros devido a não tem documentos dos mesmos, e alguns nem tinham matrículas, e ainda hoje a pessoa esta a enviar-me mails para ver se eu arranjo os documentos. Para tentar resolver essa situação o que ficou combinado foi de eles retirarem os bancos e o que não tem valor e nós vamos e fazemos a limpeza, pois já levamos duas carrinhas de material, para Estremoz, porque não havia em Borba condições para descarregar, e eles andam a cortar os carros para vender a chapa.

Espero que num prazo de oito a quinze dias a situação fique mais amenizada, em vez de lá haver dez ou quinze viaturas abandonadas, passem a haver três ou quatro e já nós conseguimos dar ali um jeito, para depois fazermos a limpeza do espaço. A situação ali é muito complicada, eu todos os dias lá passo de manhã, se não nem os comerciais que ali estão têm condições, porque há bicicletas e triciclos, tudo espalhado na estrada. O que quero alertar é que estamos atentos à situação, mas não é fácil de resolver.”

O membro Nelson Gato, intervém para acrescentar: “eu quando falei na zona industrial falei no global, não é só a étnica cigana, acho que também se devia sensibilizar alguns empresários, algumas oficinas



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

porque há em estacionamentos públicos viaturas com falta de peças, com falta de rodas, abandonadas há mais de dois e três anos. Se perguntarem provavelmente aquelas viaturas foram para lá para serem reparadas, eventualmente não foram. Agora se não forem os comerciantes a darem esse exemplo depois do outro lado também é difícil. Acho que devia sensibilizar as empresas que trabalham ali, em não acumularem esse tipo de viaturas que estão há espera de reparação.”

A membro Maria da Luz Vestia acrescenta dizendo que: “em relação a sucata e carros abandonados, na junta de freguesia de S. Bartolomeu temos dois casos que já vai decorrendo há vários anos. Um deles é um carro junta ao elétrico que tal como o senhor Vereador disse: foi comprado, mas ainda é do antigo proprietário. A junta já enviou vários emails à GNR e falamos também com o Município e não tem havido nem resposta nem solução ao problema. Eu penso que o Município deveria ter um espaço, onde pudesse colocar essas viaturas num período de tempo até resolvermos as situações. Temos outro caso que é junto ao jardim, que também esta ali há muito tempo, em que também comunicamos à GNR e ao Município e obtivemos a resposta que esse carro estava penhorado às Finanças. Contatamos as finanças, deram-nos ordens para falarmos com o proprietário, para ele retirar dali o carro. O carro não está em condições de andar e a Junta ponderou pagar o reboque para retirar o carro que está junto ao jardim, onde há muitas crianças e não está correto naquele lugar. Para a junta é dispendioso este tipo de serviço, por esse motivo o Município devia ter um espaço para colocar os veículos até se resolver a situação.”

O membro Sérgio Gazimba disse: “O Senhor Presidente não respondeu à minha questão, das candidaturas da eficiência. E em relação ao assunto da sucata, sei que o caso não é de fácil resolução, agora acho que a Câmara tem os meios jurídicos para poder resolver. No caso da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, faz-se um edital para que o carro seja retirado dali ou vamos estar à espera das finanças ou a GNR? É da competência da Câmara! No caso de as viaturas terem matrícula é mais fácil, se não tiverem, aí compreendo que seja mais complicado fazer um levantamento na via pública. Há que haver intervenção, pois têm poderes para isso!”

O Membro Lino Amaro interveio: “Em princípio tem de se ter conhecimento de causa do que se está a falar de levantamento de viaturas em via pública, porque em 2010, a Câmara Municipal contratou uma empresa de serviços de reboques para fazer levantamento de viaturas em Borba, na qual existe um parque, ao pé da Cevalor, do Município para guardar essas viaturas, pois o parque existe. As viaturas para serem levantadas, não é de forma tão fácil como estão aqui a sugerir, pois temos um caso no tribunal de Beja, em que foi levantada uma viatura no parque da Câmara Municipal e o carro estava apreendido pelo tribunal. Conclusão fomos todos parar ao tribunal de Beja desde Câmara, rebocador, GNR. Portanto muita atenção aos carros que estão abandonados, como é que podem ser levantados e o porquê de serem levantados. Mais tarde os carros foram vandalizados no parque e a Câmara Municipal é que teve de suportar os custos com



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

as viaturas que lá estavam. Tem de se ter muito cuidado com a forma como é feito o levantamento das viaturas na via pública.”

O Presidente da Câmara acrescenta que: “nós tínhamos esse espaço perto da Cevalor que é propriedade da Câmara e podíamos lá colocar tudo, só que o problema do tribunal é que se desaparece alguma peça das viaturas dá problemas. Queríamos muito resolver esta situação, pois não é por uma impossibilidade legal, é a lei que é demorada, e depois o que estiver em falta nas viaturas a Câmara é que tem de pagar.”

O Vereador Joaquim Espanhol acrescenta ao que o membro Lino Amaro disse: “...o problema não está em nós levarmos as viaturas, está sim quando começam a levar as peças das viaturas e depois as despesas sobram para o Município. Nós até temos no estaleiro da Câmara uma zona que também parece uma sucata, estão umas seis ou sete viaturas que estão penhoradas e que também colocamos lá enquanto tivemos espaço, mas até hoje ainda não conseguimos dar a volta ao assunto. O problema não é reboca-las, o problema é para onde as levamos e levar para espaços abertos só se levarmos para lá um Guarda, porque se não vai ser um corrupio de gente a levar peças.”

A Vereadora Sofia Dias interveio dizendo que: “relativamente ao relatório de manutenção, queria explicar-vos porque é que está dividido. Manter isto num único documento iria ficar extremamente extenso e a certa altura já não entendíamos o que estávamos aqui a tratar. O primeiro relatório é referente ao primeiro trimestre, apenas mantivemos lá o que já está resolvido. Tudo aquilo que transitou e nomeadamente as questões de aquecimento e do AVAC, que transitaram do primeiro trimestre para o segundo, aparecem no segundo relatório. Há muitas coisas a amarelo e a laranja, também porque está tudo dividido por salas, porque se estivesse tudo num só espaço para o aquecimento e para o AVAC, se calhar tínhamos menos amarelos e laranjas, mas está tudo devidamente dividido. Porque é que não foi feito agora e será feito no período de férias de Verão? Houve alguns dias em que a temperatura e as condições não permitiram que fosse feita uma reparação que estava prevista, a substituição chiller, pois é a única coisa que falta para que o aquecimento ficar a funcionar em pleno. Os filtros já foram substituídos, portanto é mesmo só o chiller que falta e a escola fica com o aquecimento a funcionar perfeitamente. Neste momento esta a funcionar, não a meio gás, porque as salas até já têm algum aquecimento, portanto as crianças não têm estado a passar frio, porque houve algumas melhorias, mas houve algumas condições atmosféricas que não permitiram que fosse realizado neste período e esta substituição em si implica também mexer nas salas, e por conselho dos técnicos não deveria ser feita durante o período de aulas, e por essa mesma razão não o vamos fazer até que este terceiro período termine. Todas as restantes tarefas que possam ser realizadas durante o período de aulas vamos fazê-las sempre que possível. Algumas dessas questões e nomeadamente os filtros que só agora foram substituídos, foi devido ao atraso na entrega dos materiais pela influência da pandemia e da guerra. Temos



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

contratos com a empresas e são essas que têm de instalar os equipamentos e temos de esperar que os materiais fiquem disponíveis, pois não podemos fazer de outra maneira. “

O Vereador Joaquim Espanhol explicou ainda “(...), existem coisas, que não aparecem no relatório e que nós resolvemos quase diariamente, como por exemplo, os problemas de fechaduras (...).

No que respeita às ervas na parte exterior da escola, nós fazemos esse trabalho com a equipa de sapadores. Esta equipa tem estado em formação (estiveram 15 dias em março e vão estar mais 15 agora até final abril). No início de maio esta equipa irá realizar esse trabalho. “

O membro Lino Amaro interveio e disse “(...), quero falar aqui na situação das paragens junto à escola. Foi alterado o trânsito, nessa avenida para ficar só com um sentido, para facilitar os pais quando vão deixar os filhos à escola, só que aquilo está uma confusão, resolveu-se um problema, criaram-se dois. Nós temos a Escola Segura, que faz a segurança frente ao portão, só que nem sempre lá conseguem estar. Foi criado um problema com o estacionamento junto ao portão, que por vezes as pessoas querem passar e não conseguem”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões apresentadas:

- **Eficiência Energética** – temos um projeto na CIMAC, que tem que ver com as piscinas e vamos ver o que conseguimos, relativamente aos edifícios públicos.
- **Estacionamento junto à escola** – estamos fartos de falar nessa situação, mas é tudo uma questão de bom senso das pessoas e respeito pelos sinais de trânsito. Vamos tentar arranjar outra solução.

O Presidente da Assembleia Municipal disse “(...) o senhor Presidente fala em bom senso, mas todos os que aqui estamos, sabemos que não há bom senso. Os elementos da Escola Segura que prestam serviço neste agrupamento, prestam serviço desde a localidade de Mora até Borba. Muitos dos dias, eles não conseguem estar às horas que sabem, que teriam de apelar ao bom senso das pessoas. Quando, estes elementos estão presentes as “coisas correm às mil maravilhas”. O que podemos fazer nos dias em que estes elementos da Escola Segura não possam estar, é falarmos com os elementos da GNR de Borba, para aparecerem por lá”

O Vereador Joaquim Espanhol explicou, ainda. “(...), existem coisas, que não aparecem no relatório e que nós resolvemos quase diariamente, como por exemplo, os problemas de fechaduras (...).

No que respeita às ervas na parte exterior da escola, nós fazemos esse trabalho com a equipa de sapadores. Esta equipa tem estado em formação (estiveram 15 dias em março e vão estar mais 15 agora, até final abril). No início de maio esta equipa irá realizar esse trabalho.

O membro Lino Amaro interveio e disse “(...), quero falar aqui na situação das paragens junto à escola. Foi alterado o trânsito, nessa avenida para ficar só com um sentido, para facilitar os pais quando vão



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

deixar os filhos á escola, só que aquilo está uma confusão, resolveu-se um problema, criaram-se dois. Nós temos a Escola Segura, que faz a segurança frente ao portão, só que nem sempre lá conseguem estar. Foi criado um problema com o estacionamento junto ao portão, que por vezes as pessoas querem passar e não conseguem”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu ás questões apresentadas:

- **Eficiência Energética** – temos um projeto na CIMAC, que tem que ver com as piscinas e vamos ver o que conseguimos, relativamente aos edifícios públicos.
- **Estacionamento junto á escola** – estamos “fartos” de falar nessa situação, mas é tudo uma questão de bom senso das pessoas e respeito pelos sinais de trânsito. Vamos tentar arranjar uma solução.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse “(...) o senhor Presidente fala em bom senso, mas todos os que aqui estamos, sabemos que não há bom senso. Os elementos da Escola Segura que prestam serviço neste agrupamento, prestam serviço desde a localidade de Mora até Borba. Muitos dos dias, eles não conseguem estar ás horas que sabem, que teriam de apelar ao bom senso das pessoas. Quando, estes elementos estão presentes as “coisas correm ás mil maravilhas”. O que podemos fazer nos dias em que os elementos da Escola Segura não possam estar no local, é falarmos com os elementos da GNR de Borba, para aparecerem por lá, nos momentos específicos do dia”.

O Presidente da Câmara Municipal concordou com a ideia do membro Agnelo Baltazar, isto poderá ser uma solução. Ficou de falar-se com o senhor Comandante do Posto da GNR de Borba, sobre este assunto.

O Presidente da Assembleia Municipal informou que o período mais critico é sobretudo no período da manhã, entre as 8:30h e as 9:15h.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Alteração ao Mapa de Pessoal para 2022

O Presidente da Câmara Municipal informou “(...), com a descentralização de competências, nas várias áreas, temos necessidade de mais pessoal. O reforço que aqui está, tem que ver com o reforço de pessoal para as contraordenações de trânsito, assunto transferido para nós, Autarquia. Na semana passada estiveram dois funcionários na CIMAC, para saber como se conseguem articular as coisas. Na área da saúde vamos também precisar de pessoal, um assistente operacional.”.

Seguidamente, pediu permissão ao senhor Presidente para que a Chefe de Divisão Dr.^a Sónia Ferro, explicasse de uma forma objetiva a situação.

A Chefe de Divisão Dr.^a Sónia Ferro desejou bom dia a todos os presentes e disse “(...), a proposta de alteração ao Mapa, prende-se com a necessidade de enquadrar no Mapa de Pessoal para o ano de 2022,



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

o pessoal que transitou no dia 1 de abril, da Saúde para o Município, serão 4 assistentes operacionais. Entendeu-se também, o senhor Presidente deu essa instrução, de que fosse incluído mais 1 posto de trabalho a ocupar na área da saúde, porque basta que um dos 4 assistentes operacionais, careça de ser substituído e sendo uma área especialmente sensível, onde qualquer falta de pessoal tem de ser colmatada com alguma rapidez.

Como o senhor Presidente referiu, há uma outra transferência de competências, que passou para o Município em janeiro de 2021, que se prende com a instrução e decisão de processos de contraordenação, por estacionamento indevido ou abusivo dentro das localidades. Sentiu-se, a necessidade de dotar o Município de mais um assistente técnico, aptou-se por não colocar, para já, um técnico superior só para esta área, mas mais um assistente técnico, que será integrado na Unidade Jurídica e de Fiscalização, a cargo de quem estão a instrução desses processos de contraordenação, para dar apoio a mais essa valência do Município.

Existe, mais um novo posto de trabalho previsto, que se prende com a circunstância de não estar previsto o lugar de técnico superior, na unidade de Financeira, porque no dia 1 de janeiro de 2022, o lugar se encontrava ocupado em regime de substituição de dirigente intermédio de III grau. Entretanto, a técnica que estava a ocupar esse lugar, renunciou, ao exercício do cargo de dirigente, portanto, foi necessário de dotar o mapa de técnico superior, para a técnica estar num posto de trabalho efetivo.

De resto, há aqui umas pequenas mexidas, mas são questões de meramente adequar à realidade do que se verificou desde o dia 1 de janeiro até agora, designadamente, estavam a decorrer alguns procedimentos concursais, no dia de janeiro de 2022, entretanto estes procedimentos foram concluídos, e os postos de trabalho que estavam no início do ano a ocupar, neste momento surgem como ocupados, porque efetivamente as pessoas já celebraram contrato de trabalho com o Município.

Verificaram-se, aqui, também 4 situações de mobilidade, postos de trabalho que passaram a estar ocupados, em vez de se recorrer a recrutamento, havia técnicos na Câmara que estavam como assistentes operacionais e assistentes técnicos, mas tinham as habilitações devidas, e alguns deles, até de facto, já colaboravam e já desenvolviam funções de técnicos superiores (...).

Essencialmente, o que estamos a falar, é que existem aqui, 5 novos postos de trabalho previstos (...).

A membro Sara Anselmo agradeceu o importante esclarecimento da Dr.^a Sónia Ferro e acrescentou "(...), nós tivemos um pouco de dificuldade na análise do layout, porque não é claramente expressivo, onde é que se está a mexer com o pessoal. Tendo em conta, que também não estava lá retratado os futuros contratos que estão neste momento em curso.

Nós, pedíamos de futuro, se for possível, que sempre que elaborem um relatório destes, em que há alterações, e para que haja uma compreensão mais intuitiva e mais rápida, de quem analisa, uma vez que os



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

relatórios por vezes são enviados muito em cima do tempo de reunião, pudessem destacar essas alterações (...).

Após análise, do vosso relatório de gestão 2021/2022, na parte da despesa com pessoal, nós verificámos que existe uma grande despesa afeta ao pessoal do quadro e a todos os serviços contratados, chamamos a atenção de uma forma muito conclusiva para, que o forte peso destas despesas com o pessoal (...), poderá resultar em médio prazo, num desequilíbrio estrutural do Município.

Numa forma bastante participativa, pretendemos mostrar a nossa perspetiva que esta aprovação e alteração do mapa de pessoal, seja a mais correta”.

A Chefe de Divisão Dr.ª. Sónia Ferro usou da palavra e respondeu “(...), eu percebo que é um documento bastante complexo, na informação que foi junto com a proposta para a Câmara Municipal e posteriormente terá seguido para a Assembleia Municipal, houve a preocupação de fazer uma descrição, claro que não está posto por posto. A dificuldade que existe é que, no novo mapa, eu não consigo assinalar os que desaparecerem do anterior, só juntando os dois mapas. O que se tenta fazer é, no mapa resumo, aqui sim, talvez, seja possível assinalar em cor os números que se mexem. O documento que vai à Assembleia, é aquele que depois será publicitado no site do Município.

Podemos fazer um documento complementar, vamos tentar (...), entendo que é um documento complexo, que nem sempre é muito fácil de elucidar”.

A membro Sara Anselmo respondeu “(...), se houver essa possibilidade, já é uma grande ajuda”.

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por **maioria, com 9 votos a favor (eleitos do MUB) e 10 abstenções (6 eleitos do PS, 3 eleitos do PSD e 1 eleito da CDU), aprovar a Alteração ao Mapa de Pessoal para 2022.**

PONTO TRÊS PONTO SETE: Proposta de Nomeação de Auditor Externo para Certificação Legal de Contas do Município – Anos 2022 e 2023

O Presidente da Assembleia Municipal informou “(...), nós somos obrigados a ter um Auditor Externo (ROC), e como estamos satisfeitos com o Revisor atual, propomos convidar “*Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda*”, pela sua competência e pelo que tem ajudado a fazer”.

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por **maioria, com 13 votos a favor (9 eleitos do MUB, 3 eleitos do PSD e um eleito da CDU) e 6 abstenções (eleitos do PS), aprovar a nomeação de «Rosário, Graça & Associados,**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

SROC, Lda.», de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, como auditor externo do Município de Borba responsável pela Certificação Legal de Contas para os anos de 2022 e 2023.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Proposta 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022 (1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais)

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e informou "(...), o documento está muito claro e esclarecido, no entanto se houver necessidade de alguma informação técnica, o Dr. António Passinhas está ao dispor (...)".

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor (9 eleitos do MUB e um eleito da CDU) e 9 abstenções (6 eleitos do PS e 3 eleitos do PSD), aprovar a 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2022, no uso da competência prevista na alínea a) do nº, 1 do art.º 25.º do RJAL.

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Autorização de Celebração do Contrato de Delegação de Competências do Município de Borba no Agrupamento de Escolas de Borba

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e esclareceu "(...), quando este ponto foi colocado na ordem de trabalhos da Assembleia, eu e o Presidente da Assembleia, Jorge Pinto, falamos sobre o ponto e a forma como deveria vir à Assembleia. A Câmara tem delegação de competências na área da Educação. Quem gere a escola é a direção da escola! Logo é mais fácil a direção da escola gerir de uma forma direta, do que a Câmara, embora haja contratos que tenham de ser corrigidos.

Este contrato define tudo o que é para ser feito, nesta matéria.

As delegações de competências, só servem se servirem as pessoas.

A Vereadora Sofia Dias interveio e acrescentou "(...), no fundo a nossa posição aqui, é que ninguém conhece melhor a escola do que o senhor Diretor e a Direção em si. Portanto, faz-nos todo o sentido, que toda a gestão seja feita pelo agrupamento, e este contrato que vocês receberam é precisamente isso. Neste contrato está escrito tudo o que é competência do agrupamento e que nós delegamos e assumimos, que é o agrupamento que tem este poder para gerir e decidir.

Durante este mês que não temos este contrato em execução, estamos nós a fazer algumas questões, requisições e afins, e é para nós bastante difícil, perceber as necessidades do agrupamento. Temos de ter um trabalho constante neste sentido, ninguém melhor que a escola para trabalhar e gerir tudo isto (...)".



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O membro **Nelson Gato** interveio e disse “(...)”, vou deixar aqui a indicação, que tenho algumas dúvidas jurídicas, que possivelmente o Município não terá, na delegação de competências de um órgão noutro órgão. O que normalmente acontece é a delegação de competência de um órgão no presidente de outro órgão. Não sei se esta dúvida terá fundamento, por isso vou-me abster na votação”..

A Vereadora **Sofia Dias** respondeu e explicou “(...)”, este contrato foi elaborado e preparado dentro do nosso Gabinete Jurídico, pelas nossas juristas, portanto toda a questão legal está salvaguardada”.

O membro **Paulo Mendanha** usou da palavra e perguntou “(...)”, porque é que a Mesa da Assembleia, no início não queria que este ponto viesse à Assembleia? Já percebi, que a dúvida se prende com a dúvida que o membro Nelson Gato, apresentou”.

O membro **Nelson Gato** respondeu “(...)”, uma dúvida foi esta que apresentei, no entanto não posso falar pelos outros membros.”

O membro **Paulo Mendanha** interveio e disse “(...)”, o que queria saber é se houve unanimidade nessa decisão por parte de Mesa, de que o documento não viesse à Assembleia.

O membro **Nelson Gato** respondeu “(...)”, houve unanimidade para que o ponto viesse à Assembleia., tanto que ele está cá. Nunca houve nenhum documento proposto pela Câmara que não viesse à Assembleia”.

O primeiro secretário **Nelson Gato** não mais havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, **com 12 votos a favor (8 eleitos do MUB e 4 eleitos do PS) , 1 voto contra (eleito da CDU) e 5 abstenções (3 eleitos do PSD, 1 eleito do MUB e 1 eleito do PS), autorizar a celebração do contrato de delegação de competências a outorgar entre a Câmara Municipal de Borba e o Agrupamento de Escolas de Borba.**

No momento da votação estava ausente da sala o membro **Agnelo Baltazar**, por se considerar impedido.

PONTO QUATRO: Segundo período de intervenção do público

Não houve intervenções

Por não haver mais assuntos a tratar o **Presidente da Assembleia Municipal** , agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, pela forma como tinham sido recebidos e como tinha decorrido aquela Assembleia, e de seguida deu por encerrada a sessão, pelas catorze horas do dia vinte e três de abril, da qual se lavrou a presente ata composta por trinta e nove páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal


Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar

O Primeiro Secretário


Nelson Joaquim Gomes Gato

O Segundo Secretário


Vanda Cristina Branco Godinho

